



Mortalidade por plantas tóxicas em bovinos diagnosticadas pelo Bloco de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Concórdia

Mateus Eloir Gabriel, Ricardo Evandro Mendes, Renata A. Casagrande, Marina P. Lorenzetti, Luan C. Henker, Neuber J. Lucca, Francine M. Voese, Ianara Galvagni

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

A ingestão de plantas tóxicas traz prejuízos significativos à bovinocultura, tornando-se uma das principais causas de morte de bovinos no Brasil. Descreve-se os casos de morte de bovinos ocasionados pela ingestão de plantas tóxicas, diagnosticadas pelo Bloco de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia. No período de Janeiro de 2013 a Abril de 2014, foram realizadas 79 necropsias de bovinos, sendo que 9 casos (11,4%) ocorreram devido a intoxicações por plantas. Destes, 3 casos (33,3%) pela ingestão de samambaia (*Pteridium aquilinum*), 3 casos (33,3%) de intoxicação por excesso de nitrato/nitrito, 2 casos (22,2%) por excesso de ácido cianídrico e um caso (11,1%) por maria-mole (*Senecio brasiliensis*). A intoxicação por *Pteridium aquilinum* levou a um quadro de hematúria enzoótica, onde os animais acometidos apresentavam diminuição na produção de leite, emagrecimento progressivo e hematúria. Na necropsia foram encontradas neoplasias na mucosa da bexiga, com acúmulo de sangue em seu interior. Nos casos de intoxicação por nitrito/nitrato, animais que alimentaram-se de pastagens de azevém recém adubadas, apresentaram quadro clínico agudo, com morte em poucas horas. As lesões consistiram em musculatura, sangue e mucosas de coloração marrom escuro. As intoxicações por ácido cianídrico ocorreram após ingestão de Pessegueiro-bravo (*Prunus sphaerocarpa*) e silagem de sorgo (*Sorghum spp.*). Os sinais clínicos observados foram abaulamento da cavidade abdominal, tremores e sudorese, sendo o diagnóstico baseado no histórico, sinais clínicos e pelo teste do ácido pícrico, visto que não há lesões na necropsia ou histopatologia. Já no caso de intoxicação por *Senecio brasiliensis*, observou-se diarreia, emagrecimento e ascite, o fígado apresentava-se pálido, diminuído de tamanho e consistência firme. Conclui-se, portanto, que a bovinocultura do Oeste Catarinense está suscetível às mais variadas formas de intoxicações, sendo estas detentoras de inúmeros prejuízos aos produtores. Concomitantemente, destaca-se o papel de suporte dos veterinários de campo do Bloco de Patologia Veterinária, estabelecendo um diagnóstico definitivo e possibilitando a implantação de medidas que visem o controle das enfermidades.

Palavras-chave: *Pteridium sp.*, *Senecio sp.*, *Prunus sp.*